



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

ANÁLISE SOBRE OS ÍNDICES DE LIQUIDEZ DA EMPRESA ULTRAFÉRTIL S.A 2016/2017

Autores: ANDRÉ LUIZ GUERRA DE OLIVEIRA DIAS, ROBERTO CÉSAR FARIA E SILVA

Este artigo teve como objetivo analisar os índices de liquidez da Ultrafertil S.A, uma empresa de fertilizantes. Foi analisado o Balanço Patrimonial finalizado nos anos de 2016 e 2017 desta empresa e calculado os índices. Analisar a liquidez das empresas é importante para entender a capacidade de pagamento naquele período. Isso dará margem para que os administradores planejem estrategicamente e decidam sobre futuros investimentos e até mesmo para os credores decidirem se continuam financiando as atividades desta empresa. A presente pesquisa caracteriza-se como exploratória, que é considerada quantitativa, pois envolve cálculos dos índices de liquidez. Fez-se a análise documental, no caso deste trabalho, do Balanço Patrimonial dos anos de 2016 e 2017, que foi publicado em 2018. Através dele, obtivemos os dados que foram utilizados para os cálculos e análise financeira da referida organização, e utilizou-se também a pesquisa bibliográfica. Após o estudo, percebe-se que o índice de liquidez circulante, no ano de 2016, estava com o total de 1,17, um resultado considerado bom. Já em 2017, este mesmo índice caiu para 0,42, sendo considerado ruim para a empresa, uma vez que ela não conseguiria pagar suas dívidas de curto prazo. Para os cálculos, vários fatores devem ser considerados, como o tipo de atividade da empresa, evidenciando o ativo circulante e o passivo circulante, pois a empresa poderá ter obrigações de curto prazo que vencem em seis meses, e direitos que vencem em um prazo maior, como em um ano. Considerando o índice de liquidez geral, no ano de 2016, este era de 2,0, evidenciando que a empresa pode dispor de recursos suficientes para honrar suas dívidas de curto e longo prazo. Em 2017, houve um aumento deste índice para 2,51, isso significa que a empresa tem recursos no ativo para pagar suas dívidas no passivo. No índice de liquidez seco, há uma queda vertiginosa do ano de 2016, que apresentou um índice e liquidez 1,15, para 0,37 em 2017. Assim, a empresa diminuiu bastante sua capacidade de pagamento de curto prazo sem contar com o estoque. O último índice de liquidez analisado é o imediato, pois se percebe que houve uma diminuição deste. Em 2016, este índice estava 0,8, mas em 2017, caiu para 0,11. Considerando que aqui foram avaliados somente os valores de caixa e equivalentes de caixa, a empresa os diminuiu de 100.756,00 para 21.535,00. Depois disto, o passivo circulante aumentou de 124.788 em 2016 para 199.062 em 2017, ou seja, as obrigações de curto prazo aumentaram em, aproximadamente, 60%, impactando consideravelmente os índices de liquidez de curto prazo, em especial, o índice de liquidez imediato. Conclui-se que a situação financeira desta empresa no curto prazo é considerada ruim, pois houve queda nos seus índices de liquidez de curto prazo, apenas o índice de liquidez geral aumentou. Embora o artigo tenha analisado apenas os índices de liquidez, sugere-se que outros estudos sejam feitos, como o cálculo dos índices de rentabilidade, endividamento, atividades, dentre outros, para uma maior compreensão da situação financeira total desta empresa.